



Estudo pode melhorar qualidade da batata palito de maneira sustentável

Entre os produtores mundiais de batata, o Brasil não está entre os principais, embora Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) considere o tubérculo como o esteio da segurança alimentar de inúmeros países. “A maioria das cultivares de batata disponíveis no mercado in natura são importadas e se sobressaem pelo alto potencial produtivo e aparência externa do tubérculo.

Em geral, essas cultivares desenvolvidas no exterior não repetem nas diferentes regiões agroecológicas de cultivobrasileiras o bom desempenho exibido nas condições de cultivo de seu país de origem, especialmente no que diz respeito ao potencial produtivo e teor de matéria seca”, comenta o engenheiro agrônomo Eduardo Yuji Watanabe.

Em estudo desenvolvido no programa de Pós-graduação em Fitotecnia, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/Esalq), Watanabe avaliou o desempenho de produção e de qualidade do clone de batata IAC 2.5, em três doses de adubação mineral de plantio com o uso da fórmula 04-14-08, com e sem a adição de composto orgânico. “O trabalho gera informações que contribui com o cultivo de batata em sistema sustentável, ou seja, nem orgânico e nem convencional tradicional, e com uso de genótipo nacional”, afirma o autor da pesquisa.

Com orientação de Paulo César Tavares de Melo, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), o experimento foi conduzido de outubro de 2012 a fevereiro de 2013 na Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Itararé, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), em Itararé (SP).

Segundo Watanabe, a cultura da batata é uma das mais exigentes em fertilização e como principal resultado, foi verificado que a dose 2150 kg ha⁻¹ do formulado 04-14-08 complementado com 5000 kg ha⁻¹ de composto orgânico de marca comercial Provaso responde à maior produtividade comercial de tubérculos. “O clone de batata IAC 2.5 tem demonstrado em ensaios preliminares, maior rusticidade, pela menor exigência em fertilização e proteção fitossanitária por fungicidas, em relação às cultivares importadas que atualmente dominam o mercado”.

Além disso, constatou-se a importância da complementação da matéria orgânica no aumento da eficiência da adubação mineral e, ainda segundo o autor do projeto, as informações levantadas em campo contribuirão para a produção de batata em sistema agrícola sustentável, com uso de genótipo nacional. “Outro aspecto que deve ser ressaltado é a qualidade de fritura na forma de palitos apresentado pelo clone, que possibilita a sua disputa no mercado de batata in natura e para processamento industrial”. O pesquisador desenvolveu o projeto com apoio de bolsa de estudos da Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (Fundag) e, além do orientador, contou com apoio de Valdir Josué Ramos, da Apta.

Fonte: Esalq/USP